

# Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento

**Área de Formação F - Formação ética e deontológica**

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

**Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106208/19

**Data de validade** 23-10-2022



DGE-DSPE, 21.2.20

Cofinanciado por:



# Programa

- 10:30 – 11:00 Abertura e objetivos do Encontro.  
Apresentação do documento *Educação para a Cidadania: do planeamento ao impacto*.  
- Dr. José Carlos Sousa, Diretor de Serviços de Projetos Educativos (DSPE)
- 11:00 – 11:15 Apresentação do AN. Funções do AN de 2018 e do AN de 2019.
- 11:30 – 13:00 Trabalho em grupo – Distribuição do guião nº1. Concretização das atividades propostas (pontos 1 e 2 do AN).
- 13:00 – 14:00 Pausa para almoço.
- 14:00 – 14:30 Balanço do trabalho realizado (1 porta-voz por cada grupo + 1 elemento da DSPE).
- 14:30 – 16:00 Trabalho em grupo – Distribuição do guião nº2. Concretização das atividades propostas (ponto 3 do AN). Balanço do trabalho realizado (1 porta-voz por cada grupo + 1 elemento da DSPE).  
Distribuição de excertos do documento *Educação para a Cidadania: do planeamento ao impacto*.
- 16:00 – 17:00 Síntese do trabalho realizado e conclusões.

# *Guião de Educação para a Cidadania: do planeamento ao impacto*

Índice [destaques:]

Aprendizagens Essenciais por Domínio

Sugestões Metodológicas

Indicadores de Impacto

Entidades da comunidade para estabelecimento de parcerias

- comuns a todos os domínios

- por domínio

Desafios aos estudantes

Recursos Educativos

**Ajuda na construção da  
EECE?**

**De que forma pode  
constituir  
instrumento  
de trabalho?**

**Guião de Educação para a Cidadania: do  
planeamento ao impacto**

**É um recurso útil?**

**As sugestões  
metodológicas são  
adequadas?**

Cofinanciado por:

## Objetivos a atingir

1. Favorecer a generalização de uma perspetiva de **abordagem integrada dos conteúdos** de Cidadania e Desenvolvimento, articulando programas, metas, aprendizagens essenciais e propostas dos referenciais -, com base num **inventário de condutas observáveis**, por áreas de competência do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO).
2. Incentivar o **trabalho colegial** de desenvolvimento curricular das **equipas educativas**, valorizando a plena assunção da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento como parte integrante obrigatória da matriz curricular-base para cada ciclo e nível.
3. Articular reflexivamente as disposições contidas nos normativos com as opções das escolas, fixadas nos respetivos critérios de avaliação.
4. Considerar a relevância das **aprendizagens informais** e os meios de as incorporar na **avaliação** dos alunos e da Estratégia.
5. Apreciar criticamente as práticas em curso e contribuir para o seu aperfeiçoamento, a partir dos elementos de diagnóstico disponíveis.

# 1. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (7h)

1.1. Mobilização do conceito de competência no âmbito da educação para a cidadania: conhecimentos, capacidades, atitudes/valores; centralidade do agir.

➔ 1.2. Áreas de competência do PASEO: condutas sociais que mobilizam competências relevantes na esfera da cidadania (exercício de exploração).

1.3. Modalidades de concretização do carácter transdisciplinar da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (1º ciclo; 2º e 3º ciclos; ensino sec.).

1.4. 'Visão' (intencionalidade) subjacente à Estratégia de Escola: a aliança entre o comum (PASEO) e o singular (variáveis de contexto relevantes).

## 2. Os conteúdos da educação para a cidadania fixados nos documentos curriculares: níveis de articulação compreendendo programas, metas, aprendizagens essenciais e domínios (7h)

2.1. Construção da Estratégia: opções de gestão curricular projetadas para um ciclo longo de escolarização – (3+) 12 anos; ligação ao projeto educativo.

➔ 2.2. Aprendizagens essenciais, domínios e temas: seleção dos conteúdos relevantes, consideradas diversas modalidades de inserção da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as variáveis contextuais relevantes (exercício de exploração).

2.3. Equipas educativas (1): práticas de desenvolvimento curricular (articulação disciplinar com abordagem interdisciplinar – aprendizagens essenciais, domínios, temas, descritores de desempenho).

2.4. Equipas educativas (2): dinâmicas de trabalho pedagógico (seleção e concretização de métodos e técnicas adequados à promoção da qualidade e eficiência educativas), gestão do tempo e avaliação.

### 3. Avaliação (7h)

3.1. Práticas de avaliação em educação para a cidadania no contexto internacional.



3.2. Orientações fixadas nos normativos (leis, decretos-lei, portarias, informações-prova IAVE, ...) e critérios de avaliação de escola (exercício de exploração).

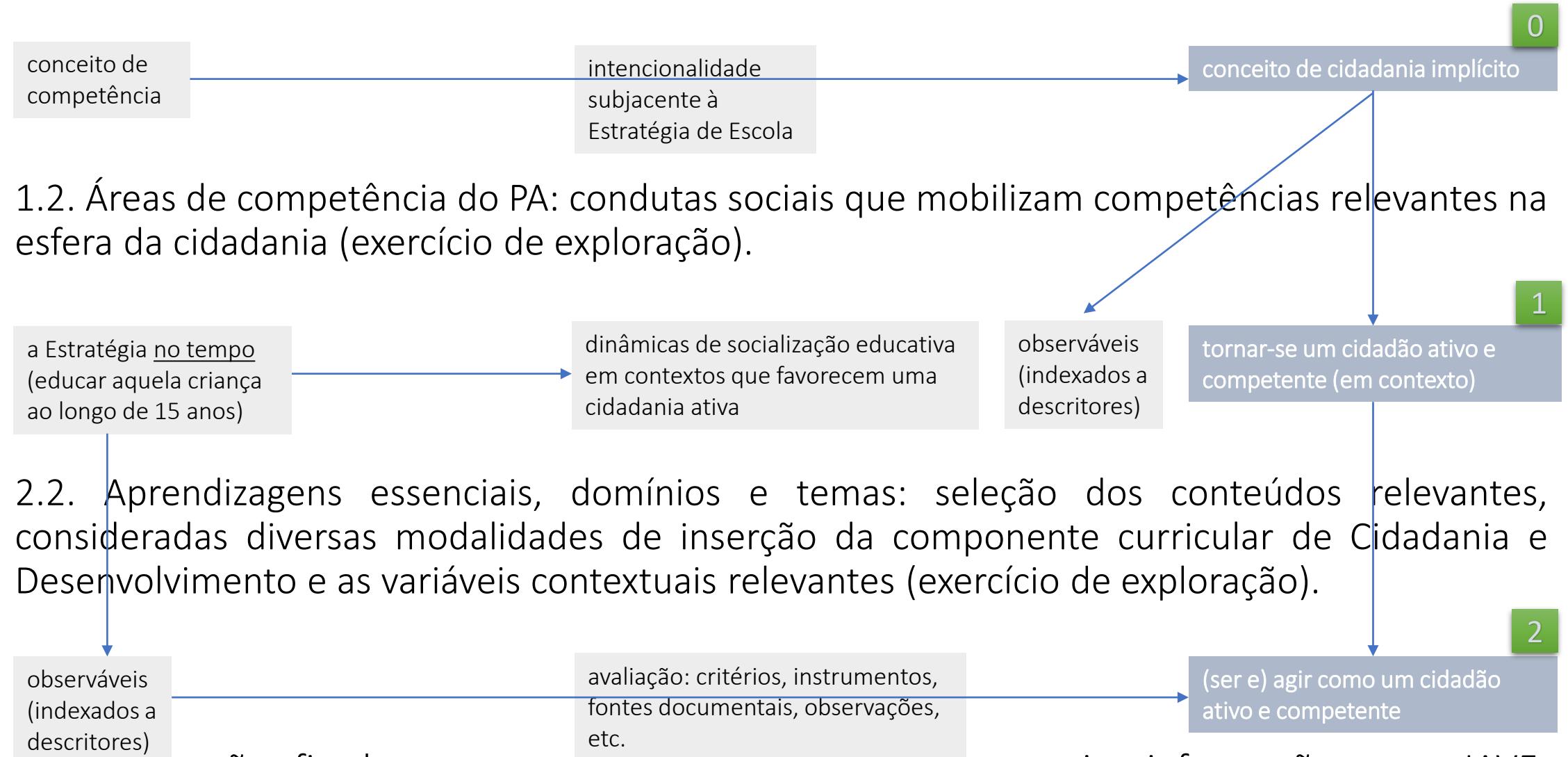
3.3. Avaliação e classificação. Os observáveis em Cidadania e Desenvolvimento: descritores de desempenho; instrumentos de avaliação; registo e classificação.

3.4. *Whole school approach*, aprendizagens informais em Cidadania e Desenvolvimento e avaliação da Estratégia. Indicadores de desempenho.

### 4. Apresentação de trabalhos (4h)



# Um percurso: partir das práticas, via ‘exercícios de exploração’...



1.2. Áreas de competência do PA: condutas sociais que mobilizam competências relevantes na esfera da cidadania (exercício de exploração).

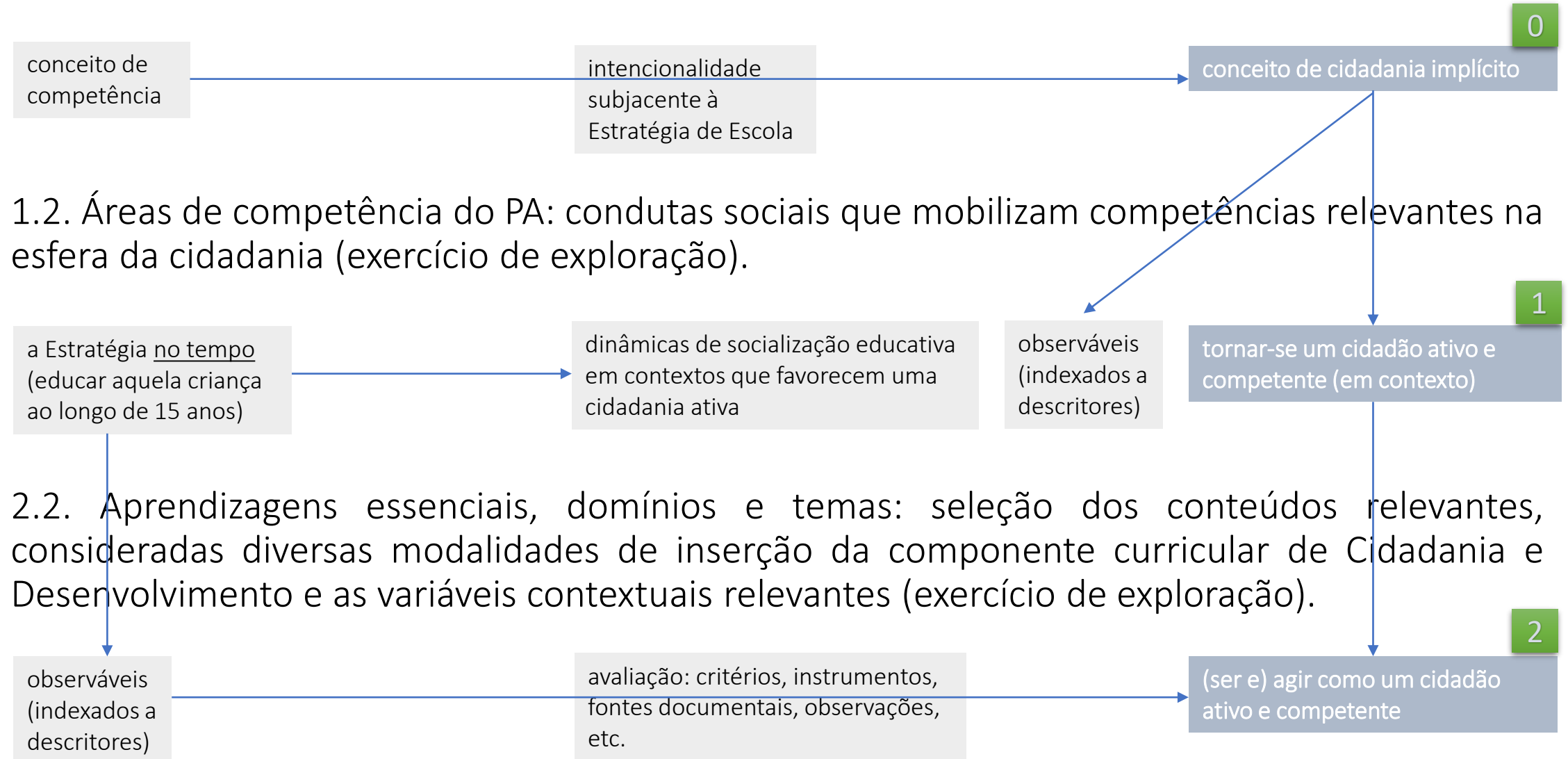
2.2. Aprendizagens essenciais, domínios e temas: seleção dos conteúdos relevantes, consideradas diversas modalidades de inserção da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as variáveis contextuais relevantes (exercício de exploração).

3.2. Orientações fixadas nos normativos (leis, decretos-lei, portarias, informações-prova IAVE, ...) e critérios de avaliação de escola (exercício de exploração).

Cofinanciado por:

# Trabalho em grupo

# Um percurso: partir das práticas, via ‘exercícios de exploração’...



1.2. Áreas de competência do PA: condutas sociais que mobilizam competências relevantes na esfera da cidadania (exercício de exploração).

2.2. Aprendizagens essenciais, domínios e temas: seleção dos conteúdos relevantes, consideradas diversas modalidades de inserção da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as variáveis contextuais relevantes (exercício de exploração).

3.2. Orientações fixadas nos normativos (leis, decretos-lei, portarias, informações-prova IAVE, ...) e critérios de avaliação de escola (exercício de exploração).

# Escola e mudança social: sentido geral de uma *abordagem escolar integrada*

Para que a educação para a cidadania seja interdisciplinar, holística\* e participativa, necessita de uma **abordagem escolar integrada** [*whole school approach*] (...). Uma educação para a cidadania maximalista\*\* implica que o processo envolve uma mudança sistémica a nível de escola para incorporar quer o *ethos* \*\*\* quer as ações da democracia e da cidadania ativa na governação das escolas e na sua cultura, no seu planeamento e monitorização, ensino, aprendizagem e também na comunidade mais vasta (...).

Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2017. *A Educação para a Cidadania nas Escolas da Europa – 2017*. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, pág. 76

\* De *holon* (gr.): todo, organismo, universo.

\*\* neste contexto, = abrangente, capaz de considerar todas as facetas e detalhes do seu objecto.

\*\*\* *ethos* (gr.): costume, hábito, modo de vida habitual, carácter.

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



# Práticas com impacto na aprendizagem

Vamos conquistá-los	Desafiador	Entre os vencedores	Os vencedores
Gestão eficaz da sala de aula (0.52)*	Objectivos desafiadores (0.56)	Não etiquetagem dos alunos (0.60)	<i>Feedback</i> através da avaliação formativa (0.90)
Aprendizagem em pequenos grupos com materiais e tarefas apropriados (0.49)	Tutoria por pares (0.55)	Utilização de estratégias de ensino diversificadas (0.60)	Clareza do professor (0.75)
Envolvimento dos alunos (0.49)	Aprendizagem cooperativa vs. aprendizagem competitiva (0.54)	Aprendizagem colaborativa vs. aprendizagem individualista (0.54)	Ensino recíproco (0.74)
Motivação (o estudante sente-se capaz de conduzir a sua aprendizagem) (0.50)	Coesão em sala de aula (0.53)		Feedback eficaz (0.73)
Redução da ansiedade (0.40)	Modelos de qualidade do trabalho dos alunos (0.57)		Relação professor - aluno (0.72)

Cofinanciado por:

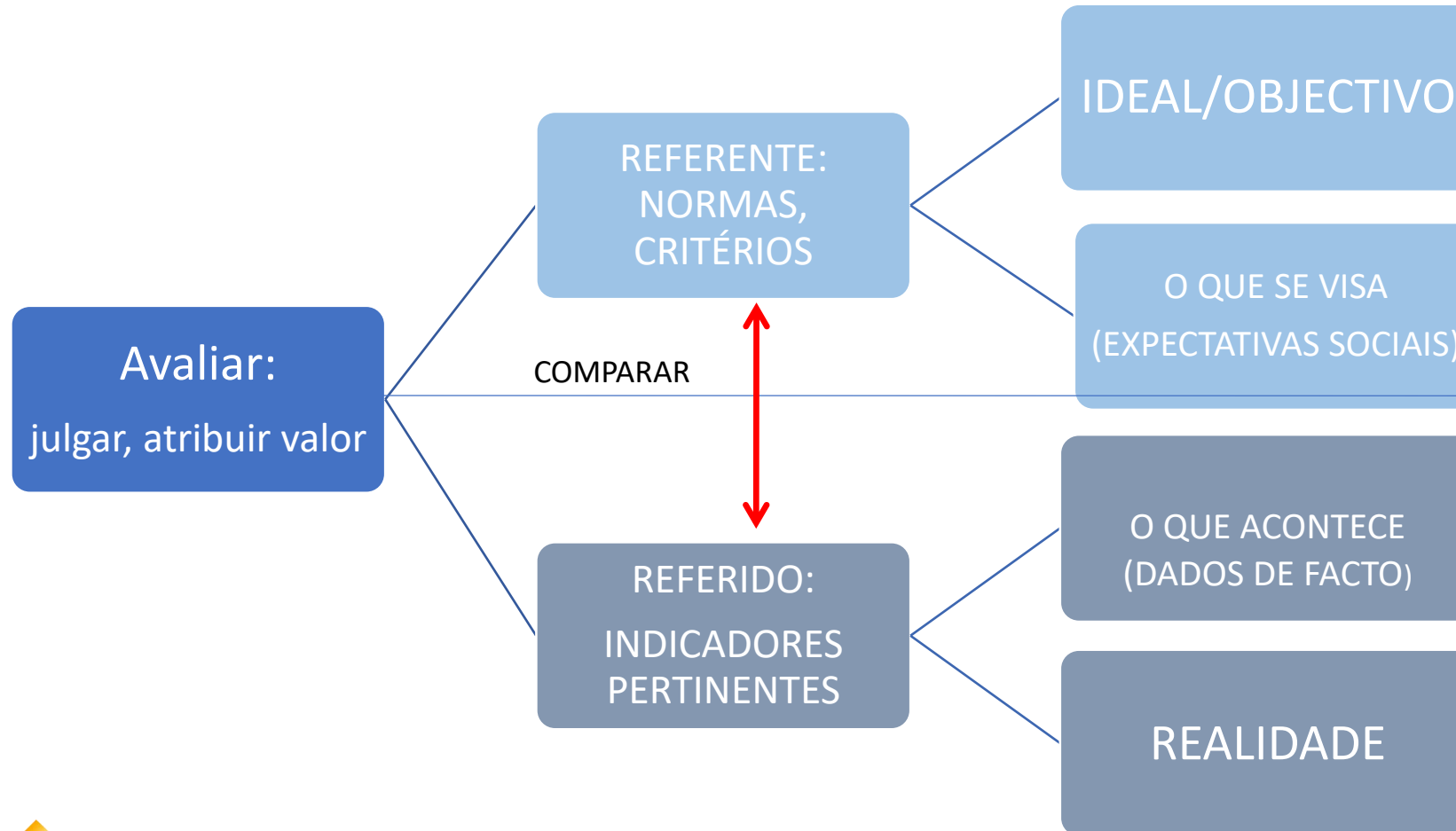
# Práticas com impacto na aprendizagem

Lista atualizada de fatores relacionados com o sucesso dos estudantes - John Hattie, Visible Learning (2017)

Fonte: <https://visible-learning.org/hattie-ranking-influences-effect-sizes-learning-achievement/>

Ordem	Influência	Efeito Cohen d	Subdomínio	Domínio
1º	Eficácia coletiva dos professores	1.57	Liderança	Escola
2º	Classificações auto-reportadas	1.33	Conhecimento prévio e antecedentes	Estudante
3º	Estimativas de sucesso por parte dos professores	1.29	Atributos do professor	Professor
4º	Análise cognitiva de tarefas	1.29	Estratégias com acento tónico nas intenções de aprendizagem	Ensino: foco nas estratégias de ensino/instrução
5º	Reação à /reconhecimento da intervenção	1.29	Estratégias com acento tónico na retroação	Ensino: foco nas estratégias de ensino/instrução
6º	Programas piagetianos	1.28	Conhecimento prévio e antecedentes	Estudante
7º	Metodologia cooperativa Jigsaw (quebra-cabeças)	1.2	Estratégias de ensino/instrução	Ensino: foco nas estratégias de ensino/instrução
8º	Programas de mudança conceptual	0.99	Outros programas curriculares	Curricula
9º	Aptidão prévia	0.94	Conhecimento prévio e antecedentes	Estudante
10º	Estratégia para incorporar/compor com conhecimento prévio	0.93	Estratégias de aprendizagem	Ensino: foco nas estratégias de aprendizagem do estudante

Monitorização de projectos: orienta-se pelas finalidades neles inscritas



Monitorização em sentido estrito: não traduz uma 'ideia de escola'



Cofinanciado por:



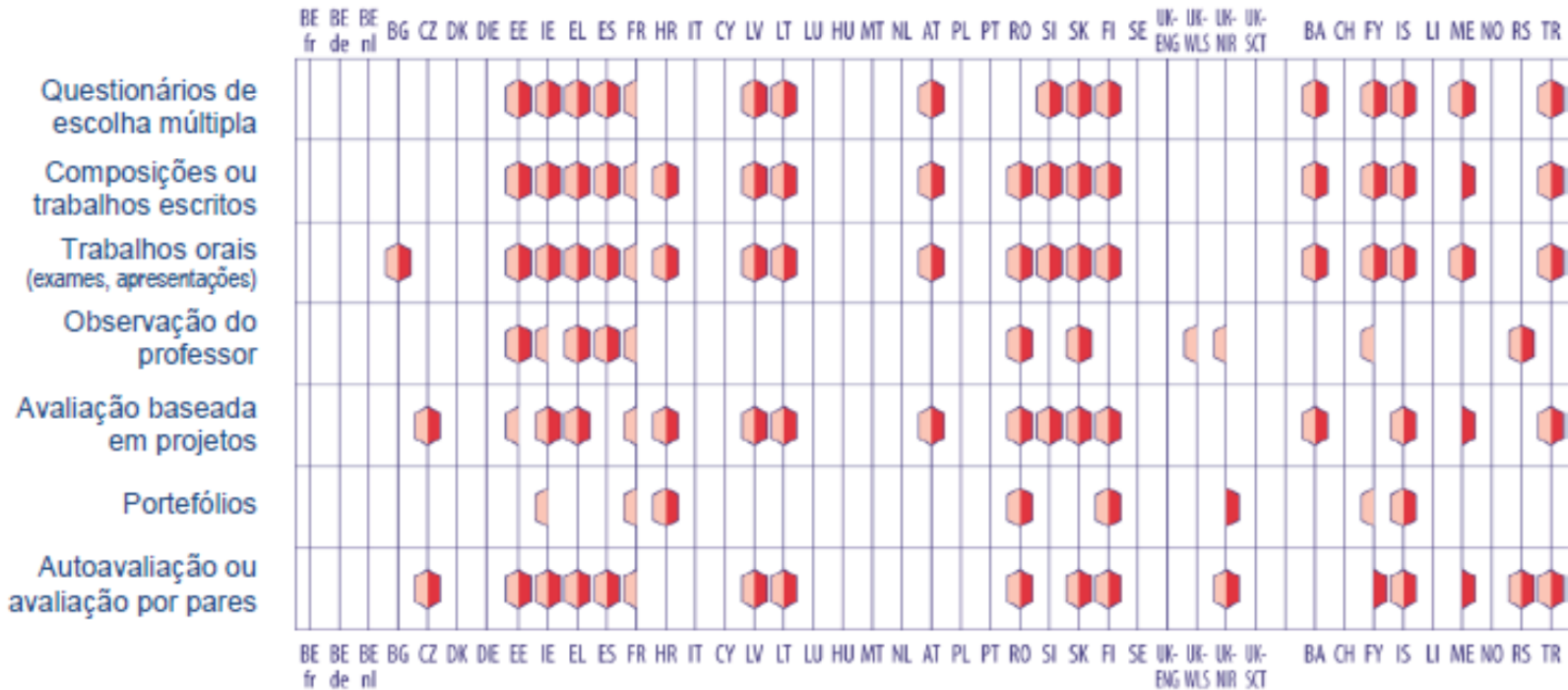
EDUCAÇÃO



Cf. Hadji, C. (1989), *L'Evaluation, règles du jeu. Des intentions aux outils*

# Avaliação dos alunos em *Educação para a Cidadania* – tendências internacionais

## Métodos de avaliação recomendados



Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2017. *A Educação para a Cidadania nas Escolas da Europa –2017*. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, Fig. 3.2., p. 117

Cofinanciado por:



# Avaliar capacidades e atitudes

- superar obstáculos

(um exemplo)

Kerr, D., Keating, A. and Ireland, E. (2009). *Pupil Assessment in Citizenship Education: Purposes, Practices and Possibilities.*

Educação Pessoal e Social: resultados de aprendizagem para o key stage 1 [6-7 anos] no País de Gales	
<p><b>Atitudes e valores</b></p> <p>A oferta de EPS/PSE deveria habilitar os alunos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● mostrar cuidado e consideração pelos outros</li> <li>● respeitar os outros e valorizar as suas realizações</li> <li>● valorizar os amigos e as famílias como fonte de amor e apoio mútuo</li> </ul>	<p><b>Capacidades</b></p> <p>A oferta de EPS/PSE deveria habilitar os alunos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● escutar com concentração crescente e reagir de forma apropriada</li> <li>● começar a expressar os seus próprios pontos de vista e ideias</li> <li>● reconhecer e expressar as suas emoções</li> </ul>
	<p><b>Conhecimento e compreensão</b></p> <p>Os alunos deviam:</p>
Faceta social	<ul style="list-style-type: none"> <li>● saber como ser um bom amigo</li> <li>● compreender a variedade de papéis na família e o contributo de cada um</li> </ul>
Faceta relativa à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>● conhecer a variedade de grupos a que pertencem e compreender a diversidade de papéis que as pessoas desempenham nesses grupos</li> <li>● compreender que podem assumir alguma responsabilidade nos seus grupos de amigos</li> </ul>

Cofinanciado por:

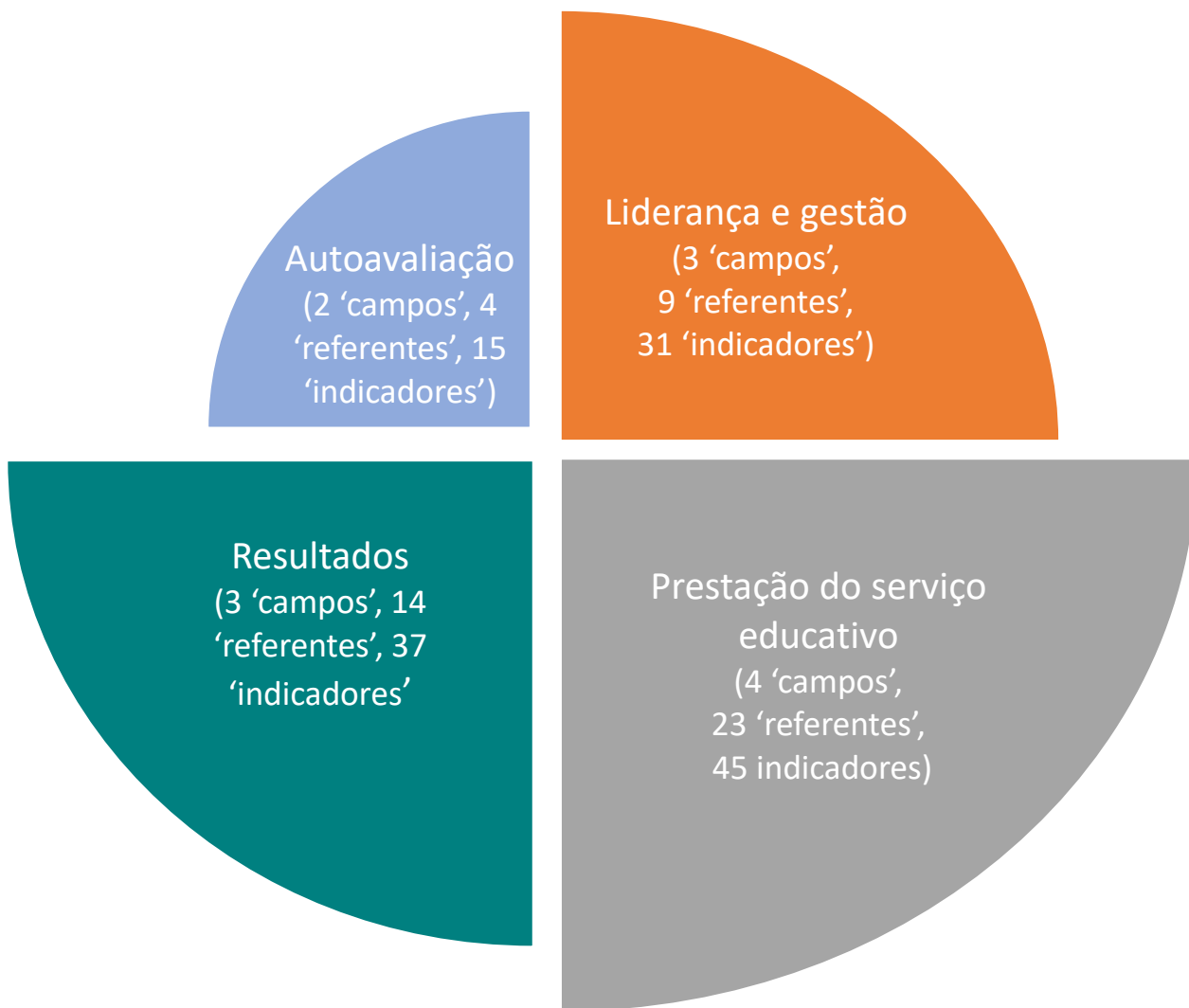


EDUCAÇÃO



# Avaliação Externa – IGEC, 3º ciclo (2019 segs.)

[http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE3\\_2018/AEE\\_3\\_Quadro\\_Ref.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Quadro_Ref.pdf)



Domínios	Campos de análise	Referentes	Indicadores
Autoavaliação	2	4	15
Liderança e gestão	3	9	31
Prestação do serv. educ.	4	13	45
Resultados	3	14	36
Total	12	37	127

Que indicadores para a pilotagem da EECE?

IGEC  
[Quadro](#) de referência Aval Externa (Fev. 2019)

Cofinanciado por:

## Domínio: Prestação do serviço educativo

Campo de análise	Referente	Indicador [referente/referido]	Que métrica?
1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual. Promoção da participação e envolvimento na comunidade. Promoção de uma atitude de resiliência.	
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco. Reconhecimento e respeito pela diversidade.	
2. Oferta educativa e gestão curricular	Articulação curricular	Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e [do] desenvolvimento curricular. Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.	
3. Ensino/Aprendizagem /Avaliação	Promoção da equidade e [da] inclusão	Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.	
	Avaliação para e das aprendizagens	Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.	

## Domínio: Resultados

Campo de análise	Referente	Indicador [referente/referido]	Que métrica?
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos. Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e a cidadania. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola.	
	Solidariedade e cidadania	Trabalho voluntário. Ações de solidariedade. Ações de apoio à inclusão. Ações de participação democrática.	

# Criar indicadores

Indicadores são ‘sinais’ ou ‘evidências’ relativos ao desempenho das escolas e dos alunos, denotados por variáveis.

Variáveis são a expressão da partição de conjuntos de objectos segundo critérios explícitos. Exemplos: *sexo* (v. nominal), *qualificação profissional* (v. ordenada), *idade* (v. quantitativa).

## ‘Indicador’ Promoção da participação e envolvimento na comunidade (cf. IGEC)

a) Definição: Valor percentual dos alunos envolvidos em experiências participativas na escola e na comunidade, por sexo, idade e profissão dos ee.

b) Dimensões consideradas:

- participação na governação da escola (afluência a eleições, ...) [al. participantes/alunos frequentam ano ‘a’ x 100]
- participação ‘expressiva’ (orçamento participativo, debates, petições, jornais escolares, ...) [al. participantes/alunos frequentam ano ‘a’ x 100]
- atividades de aprendizagem participativa (voluntariado, associativismo local, ...) [al. participantes/alunos frequentam ano ‘a’ x 100]

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



Autonomia  
e Flexibilidade  
CURRICULAR

# Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Domínios (a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento)		
Obrigatórios (em todos os níveis e ciclos)	Pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Opcionais (em qualquer ano)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos Humanos</li><li>• Igualdade de Género</li><li>• Interculturalidade</li><li>• <b>Desenvolvimento Sustentável</b></li><li>• Educação Ambiental</li><li>• Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sexualidade</li><li>• Media</li><li>• Instituições e Participação Democrática</li><li>• Literacia Financeira e Educação do Consumidor</li><li>• Segurança Rodoviária</li><li>• <b>Risco</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Empreendedorismo</li><li>• Mundo do Trabalho</li><li>• <b>Segurança, Defesa e Paz</b></li><li>• Bem-estar animal</li><li>• Voluntariado</li><li>• Outros</li></ul>

Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO



# Competências: cruzamentos AE, PA, domínios

Tema: Desigualdades e interdependência

Português (10º):  
exposição oral, discurso,  
leitura crítica; valores  
modais (epistémicos,  
deônticos, apreciativos);  
registos de língua.

Conteúdos do REFERENCIAL  
TEMA – Riscos naturais  
SUBTEMA – Vaga de Frio  
DESCRITORES - Explicar as  
**consequências de vagas de frio  
nos domínios ambiental, social e  
económico. Reconhecer os grupos  
de risco**

**Risco**  
(obrigatório 2 ciclos do ens. básico)

Filosofia (10º): conceitos de  
tese, argumento, validade,  
verdade e solidez, usando-os  
como instrumentos críticos

Analítico (A, I) Criativo  
(C, D) Conhecedor /  
Criativo / Comunicativo  
(B, C, D)

Participativo/  
colaborador (B, C, D,  
E, F) Responsável/  
autónomo (C, D, E,  
F, G, I, J) Cuidador  
de si e do outro (B,  
E, F, G)

Inglês (10º): os *media* e a  
comunicação global: a *internet*,  
a comunicação e a ética

Conhecedor/  
sabedor/culto  
/ informado  
(A, B, G, I, J)

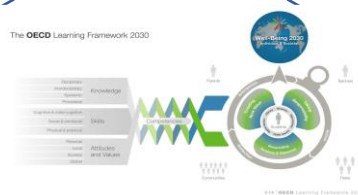
Geografia A: (10º) população –  
**assimetrias, representação  
estatística, conjeturas...** (11º)  
espaço organizado pela população,  
desenvolvimento, sustentabilidade

**Competência**  
conhecimentos/capacidades/  
/atitudes e valores

Matemática (10º):  
Reconhecer e interpretar  
as propriedades  
geométricas dos gráficos  
de funções e usá-las na  
resolução de problemas e  
em contextos de  
modelação

Economia A: (10º) necessidades  
e consumo; rendimentos e  
consumo; desigualdades –  
**coeficiente de Gini; causas da  
desigualdade; redistribuição.**

Responsável/  
autónomo (C,  
D, E, F, G, I, J)



Conteúdos do REFERENCIAL  
TEMA – Pobreza e desigualdades  
SUBTEMA - **Desigualdades, pobreza e exclusão**  
DESCRITORES  
2. Tomar consciência de situações concretas de  
desigualdades sociais aos níveis local, nacional  
e mundial.  
6. **Interpretar dados relativos** a indicadores  
sobre a pobreza aos níveis local, nacional e  
mundial

MACS: (10º)  
**estatística descritiva,**  
teoria da partilha  
equilibrada  
(t. do jogos).

**Segurança,  
Defesa e Paz**  
(opcional)

Conteúdos do REFERENCIAL  
TEMA – O Contexto Internacional e o Quadro  
Nacional – A Mundialização e a Interdependência  
SUBTEMA – **A interdependência e a mundialização:**  
riscos, perigos e ameaças  
DESCRITORES - 4. Relacionar o fenómeno da  
**globalização tecnológica e industrial** com a questão  
ambiental e o seu **efeito na segurança das  
sociedades e das pessoas.**

**Desenvolvimento  
Sustentável**  
(obrigatório)

Cofinanciado por:

# Perfil dos Alunos

## ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



## DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Conhecedor (C)

Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)

Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)

Crítico / informado / culto (D, E, F)

Criativo, autónomo e participativo (B, C, F)

Criativo, autónomo (C, D)

Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)

Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)

Criativo (A, C, D, J)

Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)

Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)

Questionador (D)

Questionador (A, F, G, I, J)

Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

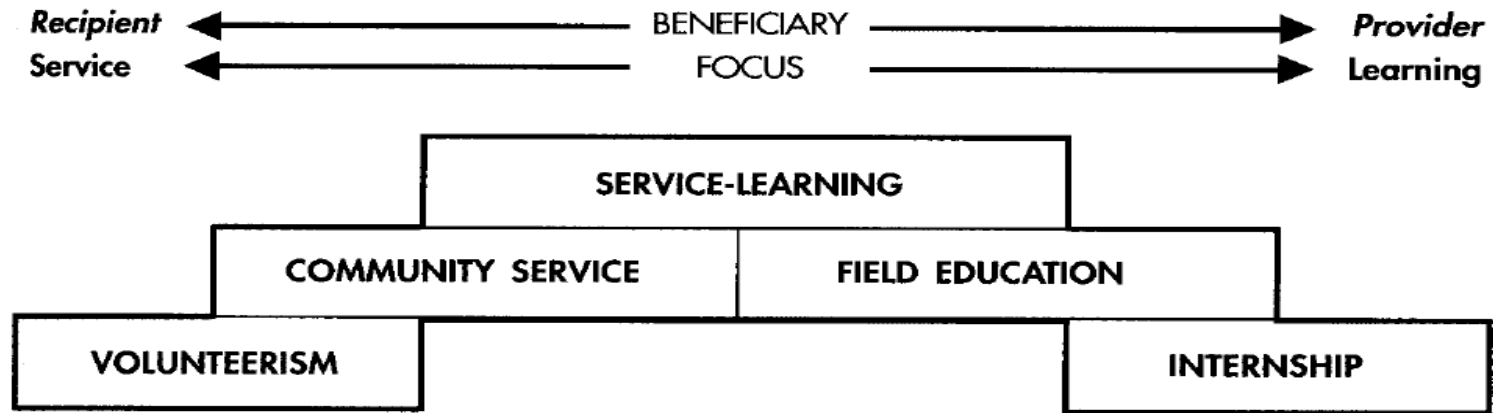
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)

Autoavaliador (transversal às áreas)



# Aprendizagem experiencial, parcerias locais, abordagem escolar integrada

FIGURE 2: DISTINCTIONS AMONG SERVICE PROGRAMS



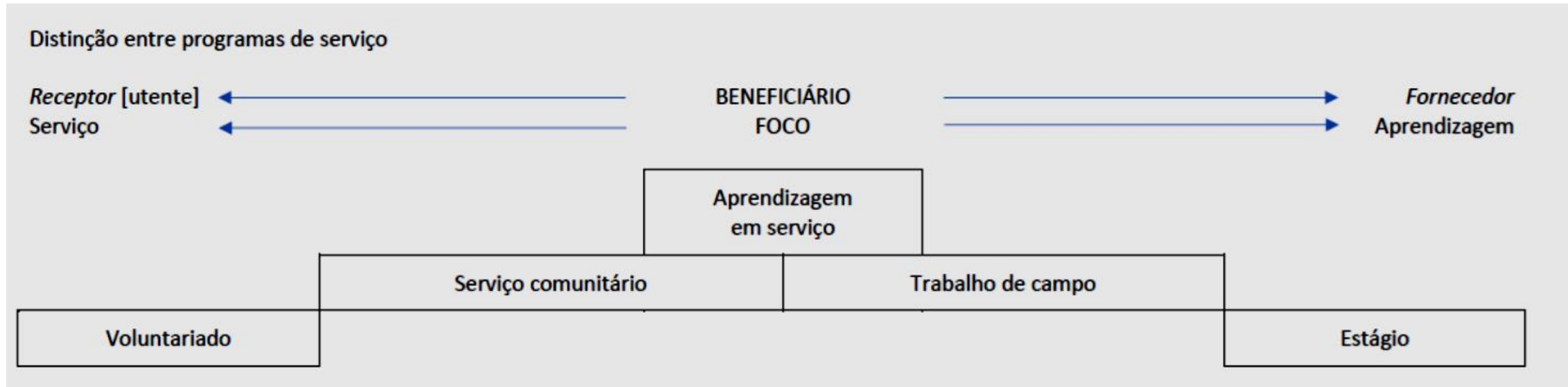
Furco, A. Service Learning – A Balanced Approach to Experiential Learning

FIGURE 1: A SERVICE AND LEARNING TYPOLOGY (Sigmon, 1994)

service-LEARNING:	Learning goals primary; service outcomes secondary
SERVICE-learning:	Service outcomes primary; learning goals secondary
service learning:	Service and learning goals completely separate
SERVICE-LEARNING:	Service and learning goals of equal weight and each enhances the other for all participants



# Aprendizagem experiencial, parcerias locais, abordagem escolar integrada



Furco, A. Service Learning – A Balanced Approach to Experiential Learning

**FIGURE 1: A SERVICE AND LEARNING TYPOLOGY** (Sigmon, 1994)

service-LEARNING:	Learning goals primary; service outcomes secondary
SERVICE-learning:	Service outcomes primary; learning goals secondary
service learning:	Service and learning goals completely separate
SERVICE-LEARNING:	Service and learning goals of equal weight and each enhances the other for all participants

## Partnerships/Stakeholders



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Partnerships  
with the  
civil society

Citizenship domains	Public services, agencies and programs (national + EU)	ONG or private associations providing relevant public benefits/services	Private sector
Human Rights	Erasmus + project KA2; ETwinning	Amnesty International	
Gender Equality		APAV – Portuguese Association for the Support to the Victim	
Interculturality		Amnesty International	
<b>Sustainable Development</b>	<b>Aveiro University – Department of Social Sciences, Political and of the Territory*</b> ; <b>Municipality of Maia*</b> ; ICNF National Forest and Nature Agency	Portucalea – forest extension association	* With both, Castêlo da Maia School Cluster will be involved in the reform of a major instrument of local planning, the PDM/MDP (plano director municipal/municipal director plan)
Environmental Education	LIPOR – Inter-Municipal Waste Handling Service for the Porto Metropolitan Area: LIPOR Project GERAÇÃO +; EcoEscolas		
Health	Northern Health Administration: Community Healthcare Unit (NHS):		
Sexuality	PRESSE Project		
Media			Newspapers: Jornal Primeira Mão (local), Jornal da Maia (local); Jornal de Notícias (national)
<b>Institutions and Democratic Participation</b>	<b>Aveiro University – Department of Social Sciences, Political and of the Territory - Civic School Project**</b> ; Municipality of Maia; ICNF National Forest and Nature Agency	Portucalea – forest extension association	** An experimental local extension of CIVIS – a European Civic University Alliance, through Aveiro University
Financial Literacy and Consumer Education	Consumer Defense Institute	DECO –PROTESTE - Portuguese Association for the Consumer Defense	
Risk	GNR – National Republican Guard; ICNF National Forest and Nature Agency		
Road Safety	GNR – National Republican Guard		
Entrepreneurship			Castêlo’s Pharmacy; Ferbar (food industry); EFACEC (electric machines and devices); Castelbel (soaps, perfumes)
Labor World			
Security, Defence and Peace	GNR – National Republican Guard; ICNF National Forest and Nature Agency Aveiro University – Department of Social Sciences, Political and of the Territory - Civic School Project; Municipality of Maia	Portucalea – forest extension association	
Animal Well-being			Animalis – Veterinary Clinic
Volunteering			

# Um percurso: partir das práticas, via ‘exercícios de exploração’...

